

GESTÃO LOGÍSTICA DE EVENTOS ESPECIAIS: ESTUDO DE CASO DE ACAMPAMENTO RELIGIOSO DE GRANDES PROPORÇÕES

136

LOGISTIC MANAGEMENT OF SPECIAL EVENTS: RELIGIOUS CAMP CASE STUDY OF GREAT PROPORTIONS

Mateus Henrique de Souza¹; Nelson Luís de Souza Corrêa¹

1- Faculdade de Tecnologia de Americana (FATEC Americana); 2- Mestre em Administração, pela Universidade Paulista (UNIP), e docente/coordenador na FATEC Americana.

Contato: nelson.correa@fatec.sp.gov.br

RESUMO

O presente trabalho tem o intuito de abordar a respeito da logística necessária para se organizar a estrutura de grandes eventos, apresentando como estudo de caso o evento V Campori DSA. Trata-se de um evento envolvendo um acampamento para cerca de 45 mil pessoas e que foi realizado em 2019, na cidade de Barretos/SP. Organizado pelo Clube de Desbravadores, um programa da Igreja Adventista do Sétimo Dia, o evento tem como objetivo proporcionar aos participantes um momento de interação religiosa, desenvolvimento de ação social, estreitamento de laços com grupos de outros países e entretenimento. Será apresentado o que é evento, mostrando suas definições e tipos de atividades desenvolvidas durante o evento. Será explicado a estrutura logística necessária para a organização de um evento dessa magnitude (infraestrutura, segurança, equipe de organização e apoio, cronograma de atividades) e como foi definido a escolha do local e as atrações que serão apresentadas. O método de pesquisa será o empírico qualitativo com estudo de caso único, para levantamento de dados sobre o evento estudado. O resultado apresentado se mostrou satisfatório, onde os dados obtidos mostraram a eficiência da organização, em relação as atividades que foram planejadas, assegurando uma garantia na qualidade esperada por parte dos participantes.

Palavras-chave: Logística. Eventos. Desbravadores.

ABSTRACT

The present work intends to deal with the logistics necessary to organize the structure of large events, presenting as a case study the event V Campori DSA. This is an event involving a camp for about 45 thousand people and was held in 2019, in the city of Barretos / SP. Organized by the Pathfinder Club, a Seventh-day Adventist Church program, the event aims to provide participants with a time of religious interaction, social action development, networking with groups from other countries, and entertainment. It will be presented what is an event, showing its definitions and types of activities developed during the event. The logistical structure needed to organize an event of this magnitude (infrastructure, safety, organization and support team, schedule of activities) and how to choose the location and attractions to be presented will be explained. The research method will be the qualitative empirical with a single case study, to collect data about the event studied. The result presented was satisfactory, where the data obtained showed the efficiency of the organization, in relation to the activities planned, assuring a guarantee in the quality expected by the participants.

Keywords: Logistics. Events. Pathfinders

INTRODUÇÃO

Ao longo dos anos, os grandes eventos passaram a ser uma rotina no dia a dia das cidades, das pessoas e das empresas. Segundos dados da ABEOC (Associação Brasileira de Empresas de Eventos) publicado em outubro de 2017, o mercado de show business no Brasil movimentou algo em torno de R\$ 209 bilhões de reais, com um crescimento médio de 14% ao ano. Um mercado dessa magnitude necessita obrigatoriamente possuir uma infraestrutura adequada envolvendo planejamento, recursos e estrutura logística para realização de eventos.

Os eventos são acontecimentos dinâmicos que precisam possuir um estudo específico e um processo logístico integrado (CALIXTO, 2016). Conforme Tenan (2002), um evento trata-se de um acontecimento que não é rotina no dia a dia das pessoas. Segundo a autora, o evento apresenta certas particularidades e características próprias, tais como a exclusividade, pois se for continuamente repetido deixa de ser evento e que sem as pessoas é impossível sua realização; pois este está diretamente ligada ao seu público

A logística de eventos se mantém exposta antes, durante e após os eventos, e devido ao fato de ser pouco comentada, ela é a base do planejamento, da estrutura da organização e da montagem de um evento (GALVÃO; SILVA, 2014). Assim, os serviços logísticos estão presentes desde a concepção do evento até a desmontagem e avaliação. Com isso, o objetivo geral desse trabalho é analisar a gestão logística que foi utilizada para a realização do V Campori DSA em 2019, na cidade de Barretos/SP. Os objetivos

específicos são: a caracterização do Campori DAS; descrever o planejamento e a organização do pré-evento em termos logísticos; analisar os componentes do ambiente interno da organização (partes envolvidas), e; apontar pontos fortes e fracos da organização do evento.

Considera-se que este estudo se justifica, pela sua contribuição na gestão de organizações de eventos, pois existe referencial teórico a respeito, porém há uma lacuna na especificação de organização voltadas a eventos de grande porte. O presente estudo vem ao encontro do interesse pessoal de um dos pesquisadores, pelo desenvolvimento do assunto, haja vista a sua ligação com o tema, pois um dos autores frequenta eventos desde 2011 e tem uma ligação muito forte com o Clube de Desbravadores e a Igreja. Realizou-se, também, uma entrevista com os responsáveis pelos eventos, com aplicação de questionário simples para complemento de informações especiais e conclusão.

EMBASAMENTO TEÓRICO OU REVISÃO DA LITERATURA

Origem e Evolução da Logística

Segundo Novaes (2007), o surgimento conceitual do termo logística, situa-se no campo da ciência bélica e remonta à utilização de equipes responsáveis por prestar apoio às tropas durante as incursões militares, sendo as mesmas subordinadas aos generais, tendo como função primordial ser a ponte de interligação, realizando o deslocamento pontual de equipamentos, remédios e provisões para as tropas durante os períodos de guerra.

Em virtude das necessidades de planejamento, de alojamento e deslocamento de tropas com seus devidos suprimentos – a saber: armamentos, veículos, alimentos, medicamentos, entre outros – visando operações eficientes e eficazes nos campos de batalha para enfrentamento de inimigos e obtenção de vitórias, há séculos os militares estudam e desenvolvem sistemas logísticos (BULLER, 2012, p.11).

Como efeito do contínuo processo de evolução das relações humanas e do comércio, a logística, anteriormente vista como apenas uma prática de cunho militar e estritamente voltada ao deslocamento coordenado de suprimentos, munições e remédios, para as tropas nos mais variados locais de combate, tornou-se uma ferramenta fundamental à cadeia produtiva, por abranger os vários estágios da produção, desde aquisição de insumos, linhas de produção e distribuição dos produtos nos pontos de consumo finais (BALLOU, 2006).

Este novo modo de enxergar a logística acabou por situá-la como uma atividade essencial as atividades empresariais e não somente uma ramificação da ciência militar. No século XX, esta nova condição começou a ser percebida de maneira mais intensa nos anos 50, sobretudo a partir do término Segunda Guerra Mundial (NOVAES, 2007).

Apesar de agora integrar o cotidiano das empresas, a logística ainda era vista de maneira segmentada, ao não agregar as atividades do ambiente interno (processo de produção) ao ambiente externo (insumos e consumidores). Por meio dessa necessidade, tornar as metodologias internas mais eficazes não era suficiente, visto que o modo de perceber o processo logístico não era harmonizado (VIEIRA, 2009).

Neste contexto de inserção, incorporada a estrutura de abastecimento, Ballou (1993, p.17) afirma que logística de aspecto corporativo analisa como: “a administração pode prover melhor nível de rentabilidade nos serviços de distribuição aos clientes e consumidores, através de planejamento, organização e controle efetivos para as atividades de movimentação e armazenagem [...]”.

Totalmente compreendida como uma ferramenta capaz de adicionar valor a um bem, serviço ou produto, estando presente em praticamente todos os estágios da rede de abastecimento, a logística passou ser definida pelo *Council of Supply Chain Management Professionals* (CSCMP) (2010) como: “[...] o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo[...]”.

Reforçando a percepção de que, os processos logísticos tornaram-se fundamentais no contexto geral de um sistema de produção, interna e externamente, Bowersox (2014, p.31) complementa sua importância ao afirmar que: “É por meio do processo logístico que a matéria prima chega até a capacidade produtiva de uma nação e os produtos acabados são distribuídos aos consumidores”.

Logística Voltada a Eventos

De acordo com dicionário Michaelis (2010), o termo evento tem origem no latim *eventus* e encontra duas definições. Uma delas diz que, é determinado como evento, um acontecimento social realizado de modo coordenado, com localização e horário pré-determinados, podendo ser de cunho cultural ou esportivo. Enquanto que outra definição tipifica evento, como uma situação não programada, que fuja do habitual.

Os primeiros registros que identificaram deslocamento, que podemos considerar como origens do turismo, mais especificamente do turismo de eventos, foram os primeiros Jogos Olímpicos da Era Antiga, datados de 776 a.C. De quatro em quatro anos os Jogos Olímpicos aconteciam na Grécia e possuíam caráter religioso. Nesse período nenhum tipo de combate era travado. Foi a partir desse evento que foi desenvolvido o espírito da hospitalidade (COUTINHO, 2010, p. 20).

Segundo Giácomo (1993), evento enquanto atividade programada, está ligado a uma faceta de interação, tendo como finalidade a diminuição do grau de dificuldade, fazendo da colaboração uma mola de convencimento, em prol de um conceito, ou atividade.

Corroborando essa definição, Zanella (2003), descreve que as ações que põem em prática um evento, são os esforços de uma aglomeração de indivíduos ou instituições de maneira formal, que ocorre em um lugar previamente definido, tendo como finalidade comemorar uma vasta gama de acontecimentos, sociais, religiosos, comerciais, etc.

Segundo Matias (2004), apud Coutinho (2010), os eventos de natureza programada podem ser definidos como atividades realizadas, tendo como finalidade atender a um plano concebido nos mais variados detalhes, de maneira organizada e coordenada, visando um determinado público. Ainda de acordo com o autor, o evento proposto a um determinado nicho, é apropriado para alcançar como alvo, o ambiente público, corporativo e esportivo, seja na divulgação de novas linhas de produtos, nas celebrações de resultados comerciais, afirmação e promoção de uma ideia, ou mesmo na afirmação de uma vertente política partidária.

Nesse contexto, eventos são tipificados nas mais diversas variações, desde o tamanho, até seu público de interesse, indo de um simples desjejum, até uma grandiosa edição dos jogos olímpicos.

Gêneros de Eventos

De acordo com Coutinho (2010), os eventos, num contexto abrangente, podem ser de categorizados e alocados, conforme sua natureza e propósito ao qual se destinam. Desse modo, eles podem ser sociais, isto é, sem finalidade comercial, ou profissionais/corporativos, esses com caráter comercial.

Dentre os vários eventos das duas categorias os principais serão apresentados conforme a lista abaixo:

Eventos corporativos

- **Congresso.** Segundo Matias (2004), congresso é caracterizado como um apanhado de diversas apresentações pré-agendadas, tendo como propósito apresentar novas ideias, ou tratar de interesses de certas classes, ou categorias profissionais. Nesse contexto, durante sua realização do congresso podem ocorrer apresentações em formato de seminários, conferências ou palestras, restritas ou abertas ao público.
- **Conferência.** É a exibição de um conceito, oriundo de um especialista em determinada questão, que tem como grupo alvo uma ampla quantidade de indivíduos. Além disso, uma conferência é conduzida por um presidente. Outra característica da conferência está no seu traçado mais convencional, com perguntas e observações a respeito do tema realizadas por escrito (ZANELLA, 2003).
- **Convenção.** De acordo com Coutinho (2010), convenção é um evento que trata

dos debates de pautas de interesses normativos de certas classes, ou categorias profissionais. Por possuir ampla quantidade de utilizações, as convenções encontram caracteres distintos, podendo ir de um debate de conceitos entre duas vertentes de pensamento acadêmico, até a área comercial com' celebração de acordos, vendas e apresentações de novidades tecnológicas.

- **Feira.** Este modelo de evento, parte da disposição individual ou coletiva de instituições privadas em alavancar suas vendas e consequente participação de mercado, de bens ou serviços, através da exibição para um determinado público. (MATIAS, 2003).
- **Exposição.** De acordo com Zanella (2003), neste gênero de evento ocorrem demonstrações de criações culturais ou corporativas abertas a platéias, em painéis ou estandes, como fim expressar e divulgar um artista ou uma instituição. Uma exposição pode ocorrer em várias cidades ao redor do mundo, ou em uma cidade específica.
- **Palestra.** Neste formato de evento ocorre à demonstração de uma dada temática destinada a públicos reduzidos familiarizados com a temática em questão. Com uma configuração menor, no índice formalidade, do que em uma conferência, as palestras necessitam de um orientador que coordene o ingresso do palestrante. Além disso, esse profissional tem a função de filtrar os questionamentos feitos ao palestrante por parte do público presente. (COUTINHO, 2010).
- **Seminário.** Neste gênero de evento, a temática tratada é relevante aos expositores e público presente, estando o grau de compreensão a respeito do tema equivalente entre ambos. A finalidade primária, intencionada, com a realização deste formato de evento, está na aquisição do conhecimento, em suas mais diferentes vertentes (ZANELLA, 2003).

Eventos Sociais

- **Casamento.** União formal entre um casal, com reconhecimento nas esferas civil religiosa, em certos casos o casal oferece aos presentes uma podendo disponibilizar aos convidados uma festividade. Por se tratar da celebração da união religiosa ou civil, esse gênero de celebração necessita de criterioso planejamento. Uma das facetas desse tipo de celebração está na aplicação de soluções criativas para redução dos diversos custos envolvidos (COUTINHO, 2010).
- **Festa.** De acordo com Gíacomo (1993), este gênero de evento tem como referência a comemoração e o conagraçamento. Sendo dos modelos mais importantes entre os eventos de aspecto social. Devido a sua grande abrangência, as festas fazem parte de quase todas as demais categorias de eventos. Outra característica de eventos desta natureza está na possibilidade

de as serem abertas ou fechadas, públicas ou privadas.

- **Formatura.** Este gênero de evento possui caráter oficial, pois nele o aluno graduado passa a ter o diploma referente ao seu curso superior. Nestes eventos ocorre a obrigatoriedade da presença do graduando para o recebimento e oficialização do termo de término da graduação (MATIAS, 2004).
- **Show.** De acordo com Zanella (2003), trata-se de uma apresentação para um público-alvo específico, com o intento de oferecer entretenimento pela música, dança e atividades culturais. Pode visar lucro para o contratante, ou arrecadação de fundos destinados a entidades assistenciais. Assim, esta modalidade de evento pode ter um caráter social ou corporativo.

DESENVOLVIMENTO DA TEMÁTICA

Desbravadores

O Cube de Desbravadores, é um departamento pertencente a Igreja Adventista do Sétimo Dia (IASD), que atua especificamente com a educação e inclusão cultural, social, física e religiosa de crianças e adolescentes na faixa etária entre 10 e 15 anos.

O programa é semelhante em diversos aspectos ao escotismo, diferenciando-se pela ênfase religiosa dada as atividades desenvolvidas. Faz parte do programa oficial da Igreja Adventista desde 1950.

Os Desbravadores praticam várias atividades ao ar livre, como acampamentos, caminhadas, exploração de matas e cavernas, escaladas e muito mais. Aprendem a cozinhar ao ar livre, conseguindo ascender uma fogueira sem o uso de fósforos. Demonstram habilidades através da ordem unida, que lhes garantem disciplina e atenção, além da criatividade despertada pelas artes manuais. Trabalham em equipe procurando sempre serem úteis a comunidade e a população ao redor. Procuram prestar socorro em calamidades e participam de campanhas comunitárias que ajudam pessoas carentes. O objetivo em tudo que é feito é procurar desenvolver amor a Deus e a Pátria, além de desenvolverem o companheirismo e fazerem muitos amigos. Podem participar jovens e adolescentes de qualquer classe social, religião ou crença.

No Brasil atualmente existem aproximadamente 8.398 clubes de Desbravadores que estão presentes em todos os estados brasileiros e o Distrito Federal e contam com a participação de mais de 237 mil desbravadores cadastrados.

Campori

Campori é um acampamento realizado pelo clube de desbravadores, onde os participantes realizam diversas atividades e competições. São organizados pela Igreja Adventistas através de seus campos (Associações, a cada 2 anos, Uniões, a cada 5 anos

e Divisões, atualmente, a cada 5 anos). São realizados em grandes áreas, comumente em parques de exposições, ou áreas cedidas pela prefeitura da cidade-sede do evento.

Nestes locais são montados toda a infraestrutura necessária, como banheiros, espaços para ambulatório, área administrativa, mercados, áreas para a realização das atividades e competições e o palco principal onde ocorrem as programações. Entre as muitas atividades, é realizado concursos bíblicos e de música, desfiles de ordem unida, parecidos com os desfiles militares, atividades recreativas, atividades de cunho sócio ambiental, onde envolve a comunidade local, com entrega de folhetos e livros com informações necessárias sobre o combate à dengue, conscientização ambiental, e diversas outras orientações, além de realizar uma feira de saúde onde toda a comunidade é convidada, e diversas competições com pontuações e premiações.

Esses eventos ocorrem, em média, com a duração de 6 dias, começando na terça-feira e finalizando no domingo pela manhã. Mesmo com a crença Adventista na guarda do sábado, o evento é realizado normalmente, e utilizam esse dia em especial para momentos de meditações, reflexões e um intercâmbio entre os clubes, onde aproveitam para trocar habilidades e experiências.

Todos os clubes participantes, são divididos em áreas exclusivas e pré-estabelecidas, onde a única acomodação disponível são barracas onde dormem de 4 a 6 pessoas, separadamente meninos e meninas. Cada clube é responsável por montar a sua cozinha e oferecer a alimentação completa e reforçada para todos os dias do evento.

Descrição do Evento

O V Campori DSA foi um evento realizado pela Divisão Sul-Americana (DSA) - uma unidade administrativa organizada da Igreja Adventista do Sétimo Dia, que engloba 8 países da América do Sul (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Equador, Paraguai, Peru e Uruguai) - Este evento contou com a participação de mais de 45 mil pessoas, em sua grande maioria crianças e adolescentes na faixa etária de 10 a 15 anos, e foi realizado no Parque do Peão de Barretos em Barretos – SP.

O local foi escolhido pela sua grande infraestrutura já existente e, por ter a capacidade de comportar a grandiosidade do evento em diversos aspectos, como a arena que comporta 35 mil pessoas sentadas, além de banheiros de alvenaria, um centro de saúde já equipado, grandes áreas que foram utilizadas para a acomodação dos clubes e a montagem das barracas e cozinhas e área para estacionamento dos carros.

Segundo Luiz Carlos Zanella (2008, p.1):

“Evento é uma concentração ou reunião formal e solene de pessoas e/ou entidades realizada em data e local especial, com objetivo de celebrar acontecimentos importantes e significativos e estabelecer contatos de natureza comercial, cultural, esportiva, social, familiar, religiosa, científica etc.”.

O V Campori DSA de 2019 pretendeu fazer jus à definição acima de Zanella, cumprindo integralmente os objetivos de fortalecer a vida espiritual dos participantes, descontração física e mental, e momentos para a reflexão sobre temas do cotidiano e de grande importância.

O objetivo principal desse evento foi fortalecer a vida espiritual dos participantes. Para chegar a esse objetivo, são convidados Pastores Adventistas de grande influência e que com facilidade conseguem transmitir mensagens com a linguagem que atraem esse público alvo, e conta também com a participação de Cantores Adventistas que se intercalam com as mensagens e demais atividades.

O Campori DSA foi dividido em entre recreações (atividades que estimulam o trabalho em equipe), pregações (mensagens de diversos temas bíblicos e da atualidade que atraem os jovens) e momentos de comunhão onde os clubes se conhecem e compartilham experiências, já que muitos são de outros estados e até mesmo de outros países.

Figura 1. Logo oficial V Campori DSA.



Fonte: adventistas.org

Escolha da Cidade

Barretos é uma cidade situada no interior do estado de São Paulo, com população de 120.638 habitantes (IBGE, 2017), distante a 431,3km da capital. A cidade de Barretos foi escolhida por ser de fácil acesso e estar na região central do estado de São Paulo, facilitando o acesso dos participantes que vem de outros estados, regiões e de outros países

Escolha do Local (Parque do Peão)

Conhecido nacionalmente por ser a sede do maior evento de rodeios da América Latina, o Parque do Peão foi escolhido pela organização do evento por ser uma área destinada a grandes festas, feiras, exposições e eventos em geral, pois conta com uma excelente infraestrutura disponível no local.

Com uma área de mais de 2 milhões de metros quadrados, o maior parque de exposições e eventos do Brasil, ainda conta com área de credenciamento, dois heliportos, subestação de energia, centro odontológico, uma base da polícia militar, um centro de lazer com 3005 metros quadrados de área coberta, que é utilizada para shows, bailes, festas durante todo o ano, um mini zoológico, conhecido como Parque do Peãozinho, um local que conta com diversas espécies de animais e áreas de lazer.

Para um evento deste porte o local escolhido não poderia ser diferente, pois para uma organização e execução de excelência do evento proposto, o local atende todas as necessidades de acomodação, uma ampla área de camping para a montagem das mais de 4.000 barracas, de sanitarismo, com diversos banheiros espalhados por toda a extensão do parque. E o principal, a arena para a realização das principais programações, com capacidade para 35 mil pessoas sentadas, sendo satisfatória para acomodação dos participantes.

Licenças Necessárias

Para a realização do evento foi necessário à autorização previa dos seguintes órgãos, departamentos e entidades:

- Polícia Militar;
- Corpo de Bombeiros;
- Serviço Médico de Emergência;
- Prefeitura Municipal;
- Ministério Público;
- Segurança do Trabalho, Saúde e Meio Ambiente;
- CET – Companhia de Engenharia de tráfego (Departamento de Trânsito);
- CREA – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia;
- Juizado da Infância e da Adolescência;
- ECAD – Escritório Central de Arrecadação e Distribuição de Direitos Autorais;
- Defesa Civil;
- ANVISA.

Por se tratar de um mega evento, e contando com a participação, em sua maioria, de menores de idade, as licenças acima citadas se tornam extremamente necessárias. Sem o acompanhamento e liberação dessas autorizações o evento não poderia ser realizado.

Infraestrutura e Consumos

Com a grandiosidade do evento e por seu tempo de duração, os consumos de insumos são extremamente altos, devido ao elevado número de participantes. Para o consumo de água, eram esperados um gasto de cerca de 3,2 milhões de litros de água por dia, sendo um total de 15,7 milhões de litros no final do evento.

Pode parecer um consumo absurdo, mas deve-se levar em conta a quantidade de participantes, aproximadamente 45 mil, e a duração do evento, 5 dias. Sendo necessário a utilização para uso sanitário, banho, alimentação e demais atividades propostas. Já em alimentação, foram consumidas cerca de 60 toneladas de alimentos por dia, e para seu preparo foram cerca de 1000 cozinhas espalhadas por todo o local do evento, além de 2 mega cozinhas que estavam estruturadas para fornecer cerca de 28 mil refeições diariamente.

Para a lavagem e limpeza dos utensílios de cozinha, foram instalados 83 canaletas com 1350 torneiras. Para a plena satisfação dos participantes, foram instalados 184 *containers* com 561 chuveiros e 184 sanitários, levando-se em conta que o parque do peão, local do evento, já possui uma vasta disponibilidade de banheiros instalados.

Um hospital central foi montado e estruturado para realizar atendimentos médicos a todos os presentes além de 10 postos de saúde espalhados por toda a área do evento e 15 ambulâncias equipadas e preparadas para prestar primeiros socorros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No mercado competitivo atual, onde muitas organizações disputam uma fatia do interesse em entretenimento da população em geral, as que possuem um diferencial se destacam frente a concorrência. Devido a isso, empresas que investem em uma gestão estratégica, dinâmica e com atrações de interesse tem uma maior eficiência em relação a concorrência. Em geral, pode-se considerar que os grandes eventos voltados para a área do entretenimento são hoje indispensáveis para a população, sejam eventos religiosos, esportivos, exposições, dentre outros, representam um dos principais atrativos turísticos em diversas localidades.

O Campori mobilizou uma grande estrutura logística e humana para realização do evento. Os números de pessoas, refeições, área de acampamento número de cozinhas, estrutura médica, entre outros, são superiores em alguns casos de muitas cidades do país.

Essa logística nesse momento é difícil de contabilizar. Tomando como base que um ser humano necessita de água por dia para beber, mais utilizações diversas, estamos falando de 15,7 milhões de litros de água em todo o evento, 300 toneladas de alimentos. Se considerarmos que uma carreta pode levar 25 toneladas de carga, só de alimentos

são o equivalente a 12 carretas de alimentos. 15 ambulâncias, equipes de 2 pessoas por ambulância.

Assim, todos os investimentos em questão de atrações, infraestrutura e segurança no setor de eventos para que se tenha um sistema de entretenimento mais eficiente e seguro será fundamental para o desenvolvimento do evento. Como resultado da pesquisa comparativa, essa gestão provou ser eficiente no que propõem ser, prometendo garantir a plena satisfação de seus participantes e demais envolvidos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo procurou junto ao referencial bibliográfico, seja em livros, artigos e sites, apresentar os processos logísticos envolvidos na gestão de grandes eventos, em especial o V Campori DSA que ocorreu em 2019. Este evento proporcionou, além de entretenimento, um grande desafio para os organizadores, exigindo grande flexibilidade de organização e gerenciamento do processo. Percebe-se que a logística para o operar o evento, bem como a quantidade de pessoas envolvidas foi de grande abrangência obrigando a ter uma grande infraestrutura para realização do mesmo.

Nota-se que a dimensão envolvida tanto materialmente como financeiramente são exorbitantes. A logística não apareceu para os usuários e frequentadores, porém possibilitou e deu sustentação para o processo. A prestação de serviços foi uma realidade cotidiana no trabalho realizado, contribuindo para o provável sucesso do negócio. Este trabalho foi limitado devido à dificuldade de se obter as informações a respeito do evento, sendo sugerido uma pesquisa pós realização do mesmo.

REFERÊNCIAS

BALLOU, R. **Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais, Distribuição Física**. 5ª ed. Porto Alegre/RS: Atlas, 2006.

BOWERSOX, D.J.; CLOSS, D.J.; COOPER, M.B.; BOWESOX, J.C. **Gestão Logística da Cadeia de Suprimentos**. 4ª ed. Porto Alegre/RS: Bookman, 2014.

BULLER, L. S. **Logística Empresarial**. - Curitiba, PR: IESDE Brasil, 2012.

CALIXTO, C. C. **O Processo Logístico de Eventos: um Estudo de Caso sobre o UNIVERSIPRAIA**. Universidade Federal de Santa Catarina – Trabalho de conclusão de curso – 2015.

CSCMP - **Council of Supply Chain Management Professionals. Supply Chain Management: Terms and glossary**, February, 2010. Disponível em: <http://cscmp.org/CSCMP/Educate/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms/CSCMP/Educate/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms.aspx?hkey=60879588-f65f-4ab5-8c4b-6878815ef921 > Acesso em: 27 de setembro de 2017.

COUTINHO, H. R. M. **Organização de Eventos**. – Manaus/AM: Centro de Educação Tecnológica do Amazonas, 2010.

GALVÃO, A. L. B.; SILVA, G. C. da. **Serviços Logísticos: Organização e Montagem de Eventos**. São Paulo: Érica, 2014.

GIACOMO, C. **Tudo Acaba em Festa**. São Paulo/SP: Página Aberta, 1993.

MATIAS, M. **Organização de Eventos: Procedimentos e Técnicas**. 3ª ed. Barueri/SP: Manole, 2004.

MICHAELIS. **Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa**. Disponível em: <<http://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/evento/>> Acesso em: 29 de setembro de 2017

NOVAES, A. G. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de distribuição**. 1ª ed. Rio de Janeiro/RJ: Elsevier, 2007.

TENAN, I. P. S. **Eventos**. São Paulo: Aleph, 2002. 96 p. (ABC do Turismo).

ZANELLA, L. Ca. **Manual de Organização de Eventos: Planejamento e Operacionalização**. São Paulo/SP: Atlas, 2003.

Os autores declararam não haver qualquer potencial conflito de interesses referente a este artigo.